

**MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A REDAÇÃO: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES EM PREPARAÇÃO PARA O ENEM**

Fabiana Sant’Ana Santos

PPGE/Unimontes

santanaphabiana@gmail.com

Geisa Magela Veloso

PPGE/Unimontes

geisa.veloso@unimontes.br

**Palavras-chave**: Redação, Representações sociais, ENEM.

**Resumo Simples**

As imagens, os significados, as práticas, as crenças, os valores e ideias que um sujeito ou um grupo de sujeitos tem sobre um determinado assunto constituem suas representações sociais, refletindo em suas condutas e práticas. A redação é uma prática educativa que pode desempenhar papeis pedagógicos e avaliativos, ela constitui-se em um texto com estrutura bem definida e que apresenta a opinião do autor sobre determinado tema. Esse gênero textual, dissertativo-argumentativo, popularmente chamado de redação, é exigido como etapa eliminatória do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Nesse sentido é que foi proposto o problema dessa pesquisa: quais são as imagens, significações e sentidos que estudantes em preparação para o ENEM têm sobre a redação? Então, o objetivo geral dessa pesquisa é desvelar as representações de escrita produzidas por estudantes em preparação para o ENEM sobre o texto dissertativo-argumentativo. E os objetivos específicos são: apresentar o perfil dos estudantes comentando sobre a faixa etária, maturidade e experiência no exame; discutir sobre a influência da figura do avaliador na escrita dos estudantes; descrever as imagens e os sentidos atribuídos à redação pelos estudantes, analisando a redação como produto (nível superficial) e o processo de preparação para escrita (nível aprofundado). A pesquisa está sendo realizada por uma abordagem metodológica qualitativa, que tem as representações sociais como base para coleta, organização e análise de dados. Os trabalhos de Moscovici (1978), Jodelet (1989), Guareschi (1995) são base para a metodologia de estudo. Na pesquisa de campo, responderam os questionários alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede privada de Montes Claros que estavam em processo de preparação para o ENEM, eles possuem entre 17 e 18 anos e já realizaram o exame pelo menos uma vez; o que já lhes proporciona conhecimento quanto à aplicação da prova - e sobre as regras e organização do processo avaliativo. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados o questionário e o recolhimento de redações para análise. Uma prévia da análise de dados está mostrando que, para os estudantes, a redação é compreendida como porta de acesso ao ensino superior. Por terem se apropriado de uma fórmula para a escrita, a maioria dos estudantes afirma estarem preparados para cumprir essa proposta. A orientação sobre frases de efeitos, grupos de conectivos e citações coringas constituem alguns dos mecanismos desse modelo padrão para redação; e esse conjunto pré-definido pode ser bem avaliado pelos corretores responsáveis pela atribuição de nota para a prova. Apesar do modelo, os estudantes veem a redação como uma caixa de surpresa – por mais que treinem estratégias de escrita, o tema proposto pode se constituir em entrave para a obtenção de notas altas. Essa pesquisa justifica-se por discutir as representações de escrita dos estudantes, por analisar aspectos relevantes da produção textual dos alunos e suas escolhas lexicais e semânticas sociodiscursivas.

**Referências**

GUARESCHI, Pedrinho A. JOVCHELOVITCH, Sandra (Orgs.). Textos em representações sociais. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

JODELET, D. Représentations sociales: um domaine em expansion. In D. Jodelet (Ed.) *Les représentations sociales*. Paris: PUF, 1989, pp. Tradução: Tarso Bonilha Mazzotti. Revisão Técnica: Alda Judith Alves Mazzotti. UFRJ – Faculdade de Educação, dez. 1993.

KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever*: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2015.

LIMA, Elvira Souza. *Dimensões da linguagem*. São Paulo: Editora Interalia, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Oralidade e escrita*. Goiás: Signótica, 9: 119-145. Jan/dez, 1997.

MOSCOVICI, Serge. *A representação social da psicanálise*. Trad. Por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zhar, 1978.

ROJO, Roxane. SCHNEUWLY, Bernard. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. *Linguagem em (Dis)curso* - LemD, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 463-493, set./dez. 2006.